

**TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação
como propulsores de uma nova cultura acadêmica.***

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE DE MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA DE NOÇÕES DE ARQUITETURA E URBANISMO NO PERÍODO LETIVO DE 2016.4

Eduarda Guimarães Silva¹ - Unifesspa
Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Geociências e engenharias/Engenharia Civil

1. INTRODUÇÃO

A constante necessidade do incremento das disciplinas com práticas (interdisciplinaridade) vem sendo observada no decorrer dos anos de existência de curso de Bacharelado em Engenharia Civil para a disciplina de Noções de Arquitetura e Urbanismo e isso chama a atenção dos docentes e da direção do Curso de Engenharia Civil.

A disciplina Noções de Arquitetura e Urbanismo é ofertada no segundo período da matriz curricular do curso. A referida componente é de formação humanística básica na Engenharia Civil, inclusive preparatória para demais disciplinas, pois através dos croquis dá aos alunos uma noção de três dimensões necessárias ao bom desempenho no curso e durante os debates sobre o planejamento urbano traz aos alunos uma noção das dinâmicas e empasses encarados no desenvolvimento das cidades.

Diante do exposto acima, o Curso de Engenharia Civil entende que a monitoria pode ser uma alternativa para o auxílio do professor na elaboração e realização de práticas relacionadas a disciplina e também na diminuição dos índices de reprovação na referida componente curricular. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), trata a importância da atividade de monitoria, a mesma prevê que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em atividades de ensino dentro da própria instituição (Brasil, 1996, Art. 84).

No âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, o programa de monitoria está vinculado a Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PROEG) a qual oferta bolsas de monitoria via edital específico. Com base no que preconiza os editais da PROEG com respeito a seleção de monitores, entende-se que o monitor deve dar suporte as atividades desenvolvidas em sala de aula pelo Professor responsável pela disciplina auxiliando os discentes com dificuldades de compreensão do conteúdo ministrado em sala, além disso deve também dar suporte na elaboração e realização de atividades práticas fora de sala.

Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo mostrar os resultados obtidos na turma de Noções de Arquitetura e Urbanismo no período de 2016.4, que foi assistido pelo programa de monitoria da Unifesspa em comparação com a mesma disciplina ministrada em 2015.4, sem assistência do programa de monitoria.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Atuação da monitoria

¹ Graduando em Engenharia Civil (FAGEO/IGE/Unifesspa). Bolsista do Programa de monitoria da PROEG no período 2016.4. Email: eduardatabatasilva@gmail.com.

² Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professor Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: profnascimento@unifesspa.edu.br.

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

A monitora da disciplina de Noções de Arquitetura e Urbanismo, acompanhou a disciplina ministrada e tinha acesso prévio ao material didático usado em sala. Canais de comunicação entre a monitora e a turma foram disponibilizados, a exemplo de e-mail e grupos de mídias sociais. A turma e a monitoria tinham horários de encontros para a realização de atividades práticas e elucidação de dúvidas remanescentes das aulas ministradas pelo professor.

2.2 Avaliação dos resultados

Os resultados do programa de monitoria para a disciplina foco deste trabalho foi avaliado em termos do rendimento dos alunos, comparando a turma de 2016.4 (assistida pela monitoria) e a turma de 2015.4 (desassistida da monitoria).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre a evasão dos alunos na disciplina de Noções de Arquitetura e Urbanismo, na turma anterior de 2015.4 (não assistida de monitoria) três alunos largaram a disciplina, na turma assistida de monitoria (2016.4) apenas uma discente, por motivos de força maior, deixou a disciplina.

Em relação as reprovações desta disciplina, no semestre 2015.2 tiveram 7 reprovações, em uma turma de 16 alunos. No semestre de 2015.4 em uma turma de 24 discentes, tiveram 3 reprovações. No semestre em que ocorreu a monitoria ocorreram apenas duas reprovações, em uma turma de 25 discentes.

Além do já exposto, em relação as médias, a turma anterior teve menos insuficientes, (na anterior três, nessa atual, apenas dois). Além de que na turma anterior não houve nenhum excelente, nesta um.

Além desses aumentos significativos das turmas anteriores e da turma que fora assistida pela monitoria, no decorrer da disciplina houve o incremento de mais práticas, elaboradas em conjunto orientador monitora, que vislumbravam as práticas dos conceitos previamente discutidos em sala. Destes se destacaram, a elaboração de croquis e maquetes e elaboração de relatório de acessibilidade do Campus II. Dessa forma os alunos puderam apreender com muito mais esmero o que fora abordado em sala.

Para demonstração do exposto, a seguir pode-se ver as imagens das maquetes da turma de 2015.4 e as de 2016.4. Vale ressaltar a diferença da qualidade das maquetes, que além de estarem em maior número estão mais ricas em detalhes e qualidade.

Figura 1: Maquetes da turma de 2015.4 (não assistida pela monitoria).



Fonte: elaboração própria



**TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação
como propulsores de uma nova cultura acadêmica.***

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

Figura 2: Maquetes da turma de 2016.4 (assistida pela monitoria).



Fonte: elaboração própria

Figura 3: Maquetes da turma de 2016.4 (assistida pela monitoria).



Fonte: elaboração própria

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos apontam que atuação da monitoria na turma de Noções de Arquitetura e Urbanismo no período letivo de 2016.4 foi uma intervenção positiva e eficaz na aprendizagem e na absorção de conceitos dos alunos. Isso pode ser visto pelos dados apresentados e pelas imagens mostradas.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, *Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional* – LDA. Lei Nº 9.394/96.